

ANCHIETA, JOSÉ DO BRASIL estreia dia 22

Magnilhon Benfegheli

18/1/79

XXXXXX

"trillers" do filme

1083

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ Estréia no próximo dia 22 em 15 cinemas da capital (Clido e grande circuito) o filme ANCHIETA, JOSÉ DO BRASIL, com direção de Paulo Cesar Saraceni e produção executiva de Sérgio Saraceni.

De acordo com seu diretor, a idéia surgiu da curiosidade de saber das origens do Brasil e Paulo Cesar Saraceni achou em Anchieta a chave de todo esse processo. O filme é um poema épico que procura mostrar através da vida e obra do jesuíta, o papel da Companhia de Jesus na formação cristã do povo brasileiro e a sua importância no relacionamento dos europeus com os índios e, mais tarde, com escravos negros.

O filme vai desde o nascimento de Anchieta na Ilha de Tenerife até sua morte no estado do Espírito Santo. Mostra sua luta em favor dos índios e a fundação de São Paulo.

A estréia foi marcada, propositadamente, próxima ao dia em que se comemora a fundação de São Paulo (25 de janeiro).

No elenco, Ney Latorraca (como Anchieta), Luiz Linhares, Maurício do Valle, Joel Barcellos, Hugo Carvana e Paulo Cesar Pereira, além de mais 35 atores. Segundo Paulo Cesar Saraceni (que além de diretor é autor do argumento e do roteiro), "o filme explora aspectos da formação do povo brasileiro sob os mais diversos ângulos, mostrando os elementos que formam a nossa cultura".

XC 1979 01 18 1

O filme apresenta o Brasil num cenário do século XVI

17579

1084

VT

RETRANÇA- ASSEMBEIA GERAL NO HOSPITAL DAS CLINICAS

18/1/79

ANAMARIABRAGA

ROCHA

TK COLOR

SONORA- JOSÉ ANTONIO NÂNIA- VICE PRES.
da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO HC.

RELATÓRIO: Depois que os funcionários do H.C. conseguiram seu aumento de 20% no ano passado depois de muita briga e greves, este ano não vão esperar as coisas pretejarem para poder começar a reivindicar. Já convocaram para a tarde de hoje um Assenbkéia Geral Extraordinária, para que todos os funcionários tomem conhecimento das necessidades gerais da classe, e todos podem colocar seus pontos e suas ~~em~~ sugestões. Junto ao realatório vai o relatório que foi lido na abertura da reunião, nele, colocam o problema salarial que ainda não foi resolvido, pela defasagem, acachamento governamental, que dá um índice de de perda de valor real em ~~19~~ 1/3. Coloca o problema de falta de pessoal, que atualmente está em 1070 funcionários a menos que o seu quadro real, dos problemas com relação ao material que falta para o atendimento do público, como lençóis, seringas descartáveis, agulhas, etc.

Na sonora quando no final coloquei com êle o problema de uma possível greve, êle não disse que partirão, mas que se for preciso, sem dúvida que será o caminho adotado- só vai depender ~~um~~ do próximo governo.

anamaria.

XC 1979 0118 2

17579

Reportagem

80" 1085

Retranca: Assinatura de contratos de tróleibus da CMTC Data: 18/1

Repórter: Denise Manna Câmera: Dartagnan - TK

Imagens: discursos do prefeito e do ministro Shigeaki Neki
tróleibus

abertura, entrevista e protótipo (foto)

Sonora: Prefeito Olavo Setubal



Obs: No início dessa fita há ônibus elétricos (filmados na Faria Lima); ~~xxx~~

~~xxx~~ a seguir há imagens do aterro sanitário - referentes à matéria do gás (outro relatório); depois há assinatura dos três contratos iniciais (tróleibus), aberturas referentes aos dois e a seguir assinatura do contrato do gás. A seguir o prefeito fala sobre os ônibus e sobre o gás.

Três ~~xxxxxx~~ contratos com as firmas vencedoras da concorrência para a aquisição de 200 tróleibus, construção de treze subestações e fornecimento de 44 ~~xxxx~~ quilômetros de rede aérea foram assinados hoje no gabinete do prefeito Olavo Setubal. Eles fazem parte do programa prioritário de implantação de tróleibus especial para São Paulo. Estive acompanhado o Ministro Shigeaki Neki, o presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EMTU), Jorge Guilherme Francisco, representando o M.T. dos Transportes, além de outras autoridades. O ministro Shigeaki Neki falou sobre a substituição de energia importada por nacional - e disse que ônibus elétricos e bondes não podem ser implantados a curto prazo. Disse também que o consumo de gasolina em 70 teve um crescimento inferior ao de anos anteriores, e que a verba economizada pelo governo na gasolina volta à população em investimentos em projetos como esse. Na sonora, o Prefeito fala do custo total ~~xxxx~~ do projeto e das vantagens ~~xxxxx~~ dele, fala das primeiras estações, etc.

XC 19790118 3

ANAMARIABRAGA

ROCHA

TK COLOR

SONORA - CORONEL OLINTHO OYAMA

RELATÓRIO: A grande verdade do Fonograma, é que é uma grande robalheira de alguma firma que conjuntamente com algum "grosso" do correio, resolveu ganhar dinheiro- "Ingué, sabe informar como se compra a tal da caixinha para se colocar a fita, isto porque o correio de São Paulo não permitiu que se vendesse as tais na sua agencia, mas já se tem notícias lá do norte, Pernambuco, onde a fabrica está instalada, que os correios ajudaram na divulgação. U que o Coronel soube informar, é que por uma- deliberação datada de agosto de 78, se permite o recebimento, o tratamento e o envio de fitas sonoras, que embaladas convenientemente podem ser enviadas para o país ou exterior, e são tratadas como uma carta comum- se o peso for de 50 a 100 gramas se pagará, como por carta, \$4,40. Mas a grande novidade -é- que não tem novidade nenhuma neste sistema, só a embalagem é que inova alguma coisa, porque este serviço sempre foi feito pelos correios. Uocorrerá também a mesma coisa com referencia ao exterior, porque certos materiais não podem ser enviados para certos países, por determinação dos próprios governos, e os países que não permitirem a entrada de fêtas, o envio não poderá ser feito. U países da cortina de ferro, por exemplo)- Ainda quanto ao peso, qualquer pacote com menos de 2 quilos, sempre foi postado como carta, pelo mesmo preço. Uma observação muito bem colocada foi feita pelo coronel: o brasileiro já não sabe escrever e não escreve, normalmente, temo em vista que das 3 milhões e meio de cartas que recebem diariamente, 80% é correspondencia comercial e 20% de firmas não registradas e particulares- Só por estes dados se ve que não se escreve muito por aqui, mas isto não é novidade, mas agora com o sistema de gravação sendo incentivado, as camadas mais privilegiadas que podem gastar dinheiro com a compra da fita e da embalagem, afim que não vão ~~XXXXXXXXXXXXXXX~~ escrever mesmo, e a cada vestibular vai se sentir mais o índice de analfabetismo de nossa juventude. Além disto o nome "Fonograma", pode ser vendável, mas não tem nada a ver o produto.

XC 1979 0118 4

anamaria

retranca: DEIC apreende interpecentes

data: 18/1/79

repórter: Magdalena Bonfiglioli

cinegrafista: Menil

Color: XXXXCP

imagens: nada de mudo

sonoras: Carlos Ferreira Castro -
delegado titular do setor de entorpe-
centes do DEIC

A Delegacia de Entorpecentes do DEIC (Departamento de Investigações Criminais) apreendeu ontem em São Paulo ^(um) quilo de cocaína pura, procedente da Bolívia, e que foi adquirida por José Veloso Filho em Cáceres, Mato Grosso ^(San Martín) do Norte, onde reside. Veloso serviu no batalhão de fronteira, em Cáceres, e lá fez os contatos necessários com os bolivianos que lhe venderam a cocaína por 110 mil cruzeiros. Essa cocaína seria revendida em São Paulo por 220 mil, a um traficante que o DEIC não quis identificar. A transação deveria se realizar numa agência bancária na rua Cardoso de Almeida, onde José Veloso foi ~~xxxx~~ autuado em flagrante.

N^o sonora, Carlos Ferreira Castro, delegado titular do setor de entorpecentes do DEIC fala da procedência, do destino e do preço da cocaína. Fala também da ~~significância~~ ^{significância} dessa apreensão para a descoberta de uma rede maior de tráfico. Vendida no varejo, a cocaína renderia ao traficante paulista mil cruzeiros e grama, ou seja, um total de um milhão de cruzeiros.

Há cerca de vinte dias, contudo, o DEIC fez uma apreensão ainda maior. Desta vez, foram 3 Kg. de cocaína, ~~xxxx~~ ^{xxxx} também procedentes da Bolívia e que se destinavam ^{aos} mercados do Canadá e EUA. Rafael Aguilar, o traficante, pagou 8 mil dólares por ela e conseguiria 60 mil na revenda, que seria feita após o contrabando que se efetuará dentro de canos colocados no interior de blocos de madeira, como explica o delegado na sonora, inclusive mostrando fotos da madeira preparada. Ao vivo, o delegado mostra os tubos que comportavam a cocaína.

retranca: Novos Atrasos na Rodoviária do Glicério

data: 18/1/79

repórter: Magdalena Bonfiglioli

cingrafista: Menil

Color: xxxCP

imagens: mudas do povo esperando e entrevistas

sonoras: passageiros de ônibus atrasados e Edísio ~~XXXX~~ Ferreira da Silva, coordenador de vendas da Viação São Geraldo.

Como acontece em todas as épocas do ano de muito movimento, a Rodoviária do Glicério encontrava-se hoje com centenas de pessoas sentadas sobre as malas, a espera dos ônibus da Viação São Geraldo, que estava ~~mantendo~~ mantendo seus carros com até 3 horas de atraso.

Ouvindo pela reportagem, Edísio Ferreira da Silva, coordenador de vendas de passagens da Viação São Geraldo, falou que o atraso era de apenas uma hora e que a culpa era do trânsito e dos consertos que estavam sendo feitos na Avenida do Estado.

Desmentiu as denúncias de que a empresa estaria vendendo passagens sem ter carros para colocar nos horários marcados. Mas o motivo real do atraso, que ultrapassava (e muito) uma hora, foi a falta de energia elétrica na garagem da empresa, o que impediu os trabalhos de revisão dos ônibus.

Na sonora, os passageiros falam do atraso e da frequência com que ~~isso~~ isso acontece nos dias de maior demanda. A maioria das queixas era de pessoas que lá estavam com crianças, sentadas sobre as malas e que, após a longa espera, iriam enfrentar viagens de cerca de trinta horas. Isto porque a Viação São Geraldo atende aos estados do Nordeste brasileiro, ~~mas~~ além do Rio de Janeiro. Ao todo, como o Coordenador explica na sonora, a empresa atende cerca de 11 estados brasileiros.

XC 147101 18 6

SUNAB - 1200 atuações desde 7/01/79 até 16/01/79 - 18/01/79
Elenora Paschoal - Basseto
Filme color

~~XXXXXXXXXXXX~~

Sonora com Rubens Baggio - delegado da Sunab

1089

Na Operação Verão que teve início em 07/01/79 foram atuados no litoral paulista 400 estabelecimentos e na capital 600, computando-se capital e interior temos um total de 1200 atuações a estabelecimentos comerciais e as principais causas foram : majoração de preços e falta de tabela.

É chamada operação verão, pois é nesta época que as pessoas em férias procuram as estancias hidrominerais e climáticas assim como o litoral e nesta época a sunab intensifica a fiscalização nestes locais, pois muitos comerciantes aproveitam para duplicar e até mesmo triplicar os preços das mercadorias.

Rubens Baggio disse ainda que o telefone 198 posto a disposição pela sunab para que a população possa denunciar comerciantes infratores está tendo um grande sucesso, tanto é que já foram colocados a disposição mais 50 ramais para que a comunicação de abusos praticados pelos comerciantes seja facilitada. Nota o telefone 198 abrange somente a capital, as outras localidades devem comunicar as delegacias.

X C 197901 18 4

Adolfo Lutz transforma-se em laboratório Nacional e amplia instalação e serviço - 18/01/79

Eleonora Paschoal - Basseto

Filme color

imagens da ~~uma~~ assinatura do convenio e do laboratório novo

sonora com o ministro da saúde ~~na~~ Paulo de Almeida Machado e com o diretor do instituto Adolfo Lutz Dr. Augusto de Escra~~gnolle~~ Taunay.

Com a assinatura deste convênio será possível ampliar ~~o estudo das~~ o estudo das moléstias que afligem toda a população brasileira de ~~um~~ modo mais eficaz. Foram inauguradas unidades novas no prédio onde está funcionando atualmente a secretaria da saúde.

Agora o instituto Adolfo Lutz já qualificado como Laboratório Nacional de Saúde Pública vai funcionar também como Centro de referência de todo o sistema nacional de laboratórios de saúde pública, abrangendo todos os problemas sanitários que ocorram nos estados da federação, este instituto poderá ainda prestar auxílio até a outras nações.

XC 19790118 8

Reportagem

1091

Retranca: Festa do Verde

Data: 10/1

Repórter: Deniseanna

câmera: Dairagnan - TK

imagens: abertura e exposição

Obs: Não havia luz no local, nem energia - talvez a matéria não fique boa.

Os 571 prefeitos de municípios de São Paulo foram convidados pela Prefeitura para assistir à inauguração da VI Festa do Verde, às 20 horas de hoje. A festa estará aberta ao público a partir de amanhã, e funcionará das 14 às 22 horas nos dias úteis e das 10 às 22 horas aos sábados, domingos e feriados.

A mostra é organizada pelo DEPAVE, participam 120 expositores, e ela inclui plantas ornamentais e raretas.

XC197901189x